

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
**DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM**

*Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3899-4083 - E-mail: dem@ufv.br*

**PRODUTO TÉCNICO - MATERIAL DIDÁTICO**

**DISSERTAÇÃO:** DEBRIEFING COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NO RACIOCÍNIO DIAGNÓSTICO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

**ALUNO:** Marcella Ferroni Gouveia

**ORIENTADOR:** Patrícia de Oliveira Salgado

Através do desenvolvimento e validação de um roteiro de cenário de simulação em enfermagem, será possível reproduzir o mesmo cenário e permitir com que o objetivo da Simulação seja alcançado. Não seguir um roteiro para a elaboração de um cenário clínico simulado pode levar ao comprometimento na aprendizagem do estudante e a incapacidade do mesmo de atingir os objetivos e resultados esperados, podendo gerar frustrações tanto para o estudante quanto para o professor.

Acredita-se que o roteiro desenvolvido e validado poderá ser utilizado como um guia para professores/facilitadores, possuindo potencial de ser usado em práticas simuladas para a formação de alunos de graduação e enfermeiros.

<b>Roteiro do Cenário</b>	
Admissão do paciente em unidade hospitalar para tratamento de lesão por pressão	
<b>Componentes prévios do cenário</b>	
<b>Conhecimento prévio do aprendiz</b>	Estudantes do 2º ano de graduação em Enfermagem que estão cursando a disciplina Habilidades em Enfermagem II, que já tiveram o conteúdo sobre lesão por pressão e elaboração de Diagnósticos de Enfermagem. Apresentando, portanto, os elementos necessários para a tomada de decisão e assistência de enfermagem exigida no cenário.
<b>Objetivos da</b>	Primário

<b>aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar acurácia diagnóstica em enfermagem Secundário</li> <li>Realizar avaliação das lesões por pressão apresentadas pelo paciente</li> <li>Realizar anamnese do paciente</li> <li>Realizar exame físico direcionado à queixa do paciente</li> </ul>
<b>Fundamentação Teórica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BORGES, E.L. Feridas: como tratar. 2.ed. Belo Horizonte: COOPMED/UFMG, 2008. 246 p.</li> <li>MORAES, J.T.; BORGES, E.L.; LISBOA, C.R.; et al. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel. Enferm. Cent. O. Min. 2016 mai/ago; 6(2):2292-2306 DOI: 10.19175/recom.v6i2.1423</li> <li>NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>O material será enviado aos alunos previamente à atividade simulada</li> </ul>
<b>Preparo do Cenário</b>	
<b>Tema</b>	Admissão do paciente em unidade hospitalar para tratamento de lesão por pressão
<b>Data da elaboração</b>	01/10/2019
<b>Nome do responsável pelo do cenário</b>	Enfermeira Marcella Ferroni Gouveia
<b>Complexidade do Cenário</b>	Média complexidade
<b>Intervenções esperadas</b>	<p>Espera-se que o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realize a acuracia diagnostica do Diagnóstico de Enfermagem “Integridade Tissular Prejudicada”</li> <li>Realize a anamnese direcionada à queixa do paciente</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize o exame físico direcionado à queixa do paciente</li> <li>• Realize a avaliação das lesões por pressão apresentadas pelo paciente</li> </ul>																																				
<b>Resultados esperados</b>	Espera-se que após o cenário simulado o aluno esteja apto a realizar a admissão de paciente em unidade hospitalar, com a avaliação de lesões por pressão e desenvolva a habilidade de raciocínio clínico.																																				
<b>Fidelidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alta fidelidade</li> <li>• Será utilizado paciente padronizado, sexo masculino, com conhecimentos e treinamento necessários para o desenvolvimento deste papel.</li> <li>• Será utilizado moulage (maquiagem artística) para caracterização das lesões e caracterização da idade.</li> </ul>																																				
<b>Check-list</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4"><b>CHECK-LIST DA ATIVIDADE SIMULADA</b></th> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>Cenário:</b> Admissão do paciente em unidade hospitalar para tratamento de lesão por pressão</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>Aluno:</b></td> </tr> <tr> <td><b>Data:</b></td> <td colspan="2"><b>Início:</b></td> <td><b>Fim:</b></td> </tr> <tr> <td><b>Durante a simulação o aluno:</b></td> <td><b>Realizou corretamente</b></td> <td><b>Realizou parcialmente</b></td> <td><b>Não realizou</b></td> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Higienizou as mãos (verbalizar)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Apresentou-se ao paciente e acompanhante de forma cordial</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Realizou anamnese direcionada? (PQRST)</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Separou o material necessário para a aferição dos</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	<b>CHECK-LIST DA ATIVIDADE SIMULADA</b>				<b>Cenário:</b> Admissão do paciente em unidade hospitalar para tratamento de lesão por pressão				<b>Aluno:</b>				<b>Data:</b>	<b>Início:</b>		<b>Fim:</b>	<b>Durante a simulação o aluno:</b>	<b>Realizou corretamente</b>	<b>Realizou parcialmente</b>	<b>Não realizou</b>	Higienizou as mãos (verbalizar)				Apresentou-se ao paciente e acompanhante de forma cordial				Realizou anamnese direcionada? (PQRST)				Separou o material necessário para a aferição dos			
<b>CHECK-LIST DA ATIVIDADE SIMULADA</b>																																					
<b>Cenário:</b> Admissão do paciente em unidade hospitalar para tratamento de lesão por pressão																																					
<b>Aluno:</b>																																					
<b>Data:</b>	<b>Início:</b>		<b>Fim:</b>																																		
<b>Durante a simulação o aluno:</b>	<b>Realizou corretamente</b>	<b>Realizou parcialmente</b>	<b>Não realizou</b>																																		
Higienizou as mãos (verbalizar)																																					
Apresentou-se ao paciente e acompanhante de forma cordial																																					
Realizou anamnese direcionada? (PQRST)																																					
Separou o material necessário para a aferição dos																																					

	SSVV?				
	Realizou exame físico direcionado a queixa?				
	Realizou paramentação adequada? (luva, máscara e óculos)				
	Realizou avaliação correta de todas as lesões por pressão? (abriu o curativo)				
	Realizou o registro em prontuário?				
<b>Descrição do caso proposto para o Instrutor</b>	<p>Sr. Mauricio Rubens Souza, 58 anos, sexo masculino, branco, procedente do interior do Rio Grande do Sul, proveniente do serviço de emergência, internado em unidade clínica para tratamento de múltiplas lesões por pressão (LP) em diferentes graus e locais. Possui história de duas internações na instituição, tendo ficado com sequelas de dois vasculares cerebrais (AVCs) – o último há um ano onde permaneceu hospitalizado por um mês e hipertensão arterial sistêmica. As seqüelas foram: dificuldade de deglutição e hemiplegia à esquerda. É ex-etilista e ex-tabagista.</p> <p>Paciente proveniente do serviço de emergência. Na chegada à unidade, encontrava-se em regular estado geral, sem febre e hidratado. Pupilas isocóricas e fotorreagentes. Ventilando em ar ambiente, sem sinais de disfunções respiratória, ausculta pulmonar com presença de murmúrios vesiculares uniformemente distribuídos, mantendo uma boa oxigenação digital de 94%, acianótico. Hemodinamicamente estável, com PA 130/80 mmHg; FC 68 bpm; FR 22 mpm; Tax 35,6 °C. Pulsos periféricos normais, sem edema de extremidade. Sem condições de mastigação e deglutição, devido a fraqueza muscular, fazendo uso de dieta por sonda nasoentérica (SNE). Abdome flácido, depressível à palpação, sem massas palpáveis, ruídos hidroaéreos presentes. Emagrecido – com índice de massa corporal (IMC) = 18 kg/m<sup>2</sup>. Apresentando incontinência urinária e intestinal (uso de fralda). Alcançando escore 7 na Escala de Braden. Possui LP estágio 2 na região dorsal, junto à</p>				

	<p>escápula esquerda, além de LP estágio 3 em calcâneo E. Presença de LP estágio 4 em trocanter E, com bordas de necrose e secreção amarelada. Mantém cateter venoso periférico salinizado no membro superior direito. Restrito ao leito em decorrência da hemiplegia à esquerda e múltiplas LPs. Dorme bem. Acompanhado de família/cuidadora (esposa), que executa as atividades de vida diária pelo paciente (no domicílio).</p>
<b>Parâmetros Vitais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pressão Arterial 130/80 mmHg;</li> <li>• Frequência Cardíaca 68 bpm;</li> <li>• Frequência Respiratória 22 irpm;</li> <li>• Temperatura axilar 35,6 °C.</li> </ul>
<b>Motivo da Internação</b>	Tratamento de Lesões por Pressão
<b>Prescrição Médica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Soro Fisiológico 500 ml – EV se necessário</li> <li>• Dipirona 1g, diluído em 20 ml de água destilada – EV se febre ou dor, realizar lentamente – 8/8 horas</li> <li>• Dieta enteral – via SNE conforme avaliação do nutricionista</li> <li>• Dados vitais de 6/6 horas</li> <li>• Curativo nas lesões de acordo com a prescrição de enfermagem</li> </ul>
<b>Descrição do caso para o aluno</b>	<p>Você será o enfermeiro que avaliará Sr. Mauricio Rubens Souza, 58 anos, masculino, procedente do interior do Rio Grande do Sul, proveniente do serviço de emergência, foi admitido em unidade clínica para tratamento de múltiplas lesões por pressão. Paciente encontra-se deitado no leito, aguardando avaliação do enfermeiro.</p>
<b>Descrição do caso para o ator (paciente)</b>	<p>Você será Mauricio Rubens Souza, 58 anos, masculino, procedente do interior do Rio Grande do Sul, possui história de duas internações na instituição, tendo ficado com seqüelas de dois acidentes vasculares cerebrais (AVCs) – o último ha um ano – e hipertensão arterial sistêmica. As seqüelas foram: dificuldade de deglutição (por isso utilizará SNE) e hemiplegia à esquerda (por isso não mexe o lado esquerdo). É ex-etilista e ex-tabagista.</p>
<b>Descrição do caso</b>	<p>Você será Lurdes Souza, 54 anos, feminino, procedente do interior do Rio Grande do Sul, é esposa do Sr.</p>

<p>para o ator (acompanhante)</p>	<p>Mauricio Rubens Souza há 20 anos, moram sozinhos e não possuem cuidadores para auxílio. Demonstra-se aflita devido à internação do marido, porém bem informada sobre seus problemas de saúde. Responderá apenas o que o enfermeiro lhe questionar.</p> <p><u>Questionamento em relação a antecedentes patológicos:</u> Você dirá que seu esposo teve dois acidentes vasculares cerebrais (AVCs) – o último há dois anos, e que seu esposo possui pressão alta (hipertensão arterial sistêmica). E é ex-etilista e ex-tabagista.</p> <p>“Meu marido teve 2 AVC’s daquele tipo que faltou oxigênio e por isso ele não anda, não se alimenta sozinho” “O último AVC foi há um ano, onde ele ficou no hospital um mês e aí abriu as feridas” (com entonação de lamentação)</p> <p><u>Questionamento em relação às seqüelas dos AVC’s:</u> Você dirá que seu esposo possui dificuldade de deglutição e que não mexe o lado esquerdo do corpo (hemiplegia à esquerda).</p> <p>“Ele se alimenta pela sonda, eu mesmo que coloco a dieta” “Eu de manhã coloco ele na cadeira de rodas, é bem difícil, porque não tem ninguém para me ajudar, mas já peguei o jeito” “Ele fica na cadeira o dia todo, só na hora de dormir que coloco de volta na cama e no banho que mudo de cadeira”</p> <p><u>Questionamento em relação às atividades de vida diária:</u> dorme bem, seu esposo faz uso de fralda e como vocês são sozinhos, tem dificuldade em dar banho e realizar a troca de fralda.</p> <p>“Ele dorme a noite toda, às vezes reclama, mas dorme bem” “Eu costumo trocar a fralda dele umas 3 vezes no dia, só se ele faz cocô que aí troco na hora, como sou só eu, é muito pesado fazer isso” “Eu passo lenço umedecido e as vezes pomada, quando suja muito o curativo dele eu troco também” “Na hora do banho é ruim, ele não gosta muito, porque deve doer né, aí dá trabalho”</p> <p><u>Questionamento em relação às lesões por pressão:</u> Você dirá que no segundo AVC que seu esposo teve e</p>
---------------------------------------	---

	<p>ficou internado por um mês já saiu do hospital com as lesões</p> <p>“Olha ele tem essas feridas aí desde o último AVC que ele teve, que ficou um mês internado e já saiu assim”</p> <p>“Eu mesmo que limpo elas, foi um enfermeiro lá em casa e me ensinou”</p> <p>“Eu primeiro limpo com soro e depois passo as pomadas que ele pediu, faço uma vez por dia”</p>
<b>Recursos Materiais</b>	<p>Será utilizado para compor a cena: Cama hospitalar com regulamento manual e identificação do leito, régua de gases na parede, rouparia hospitalar, lixo, poltrona para acompanhante, cômoda, suporte de soro, biombo, pia, posto de enfermagem e prontuário hospitalar contendo prescrição médica, ficha de admissão do pronto socorro e documentação de internação.</p> <p>Materiais necessários para a atuação do participante: estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro axilar, oxímetro de pulso, relógio com ponteiros de segundos, cuba, bacia, bandeja, luva de procedimento, luva estéril, gaze, soro fisiológico, óculos de proteção individual, máscara simples e prancheta para anotações, caneta.</p>
<b>Caracterização dos atores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paciente: sexo masculino estará vestido com avental hospitalar, cateter venoso periférico em MSD salinizado, sonda nasointestinal fechada em narina direita, estará utilizando fralda.</li> <li>• Para a caracterização das lesões por pressão e envelhecimento decorrente da idade será utilizado Moulage (maquiagem artística).</li> </ul> <p>Região das lesões por pressão:</p> <p>Estágio 2: em região dorsal, junto a escapula esquerda,</p> <p>Estágio 3: calcâneo E.</p> <p>Estágio 4: trocanter E.</p> <p>- Para a confecção da moulage na caracterização da lesão será utilizado: látex, base facial líquida, pó facial, massinha de modelar, corante alimentício vermelho, amarelo, vinho, sangue comercial, glicose de milho, bife de boi, gordura de porco e queijo (odor), gaze, pincel, algodão. Para o exsudato será utilizado banana e mel.</p>

	<p>(Anexo I - imagens da confecção das Moulagens)</p> <p>- Para a confecção da moulage na caracterização do envelhecimento devido idade e condições regulares de saúde será utilizado: maquiagem tipo pancake branco, sombra marrom e spray para cabelos cor cinza.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhante: sexo feminino estará vestida com roupa casual e adornos.</li> <li>• Para a caracterização do envelhecimento da idade será utilizado Moulage (maquiagem artística)</li> </ul> <p>- Para a confecção da moulage na caracterização do envelhecimento devido idade será utilizada: maquiagem tipo pancake branco, sombra marrom e spray para cabelos cor cinza.</p>
<b>Espaço Físico</b>	<p>Laboratório de Habilidades da Universidade Federal de Viçosa, que possui infra-estrutura necessária para desenvolvimento da cena, como maca hospitalar com regulamento manual, régua de gases na parede, rouparia hospitalar, lixo, poltrona para acompanhante, cômoda, equipo de soro, biombo, pia e posto de enfermagem além de boa ventilação e acústica.</p> <p>Os alunos que não participarão ativamente do cenário, ou seja, os observadores permanecerão sentados no mesmo ambiente.</p>
<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Público alvo: estudantes do 2º ano de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa que estão cursando a disciplina Habilidades em Enfermagem II será necessário um aluno para atuação no cenário.</li> <li>• Facilitador: Será a própria pesquisadora, que é enfermeira, foi docente substituta no curso de Graduação em Enfermagem na mesma instituição, além de ter realizado uma disciplina de pós-graduação intitulada “Simulação Clínica em Enfermagem” com o objetivo de auxílio na preparação teórica da simulação clínica e um docente efetivo do curso de Graduação em Enfermagem da mesma instituição com conhecimentos em Simulação Clínica. Ambos realizaram um workshop intitulado “Debriefing Avançado” para auxílio na condução do mesmo.</li> <li>• Atores: Acompanhante: será um aluno do último ano de graduação em Enfermagem da mesma</li> </ul>



	<p>instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paciente: será um aluno do 8º período de graduação em Enfermagem da mesma instituição.</li> </ul>
<b>Tempo estimado do cenário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 15 minutos</li> </ul>
<b>Validação do Cenário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Após a avaliação e sugestões dos juízes, serão realizados os ajustes, se necessário, e o cenário será testado. Somente após será utilizado na pesquisa</li> </ul>
<b>Componentes finais do cenário</b>	
<b>Desenvolvimento do cenário</b>	<p>Evolução da situação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Término do cenário após o encerramento do tempo ou após a realização da avaliação da lesão por pressão pelo participante.</li> </ul> <p>Fator crítico do cenário</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Após o aluno realizar a anamnese, espera-se que o mesmo identifique a queixa principal e a partir dessa informação, realize a tomada de decisão e atinja o objetivo primário do cenário, que é realizar a avaliação da lesão por pressão</li> </ul> <p>Pistas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A acompanhante fornecerá pistas ao participante apenas se o mesmo desviar dos objetivos propostos pela simulação.</li> </ul> <p>- Anamnese: Reforçará que o marido não mexe o lado esquerdo</p> <p>- Exame físico: Acompanhante perguntará como está o aspecto das lesões</p> <p>- Avaliação das lesões: Acompanhante questionará se está cuidando direito das lesões do marido.</p>
<b>Debriefing</b>	<p>A realização do Debriefing ocorrerá após o cenário simulado de acordo com a aleatorização dos sujeitos do estudo em grupo controle e intervenção, seguindo o</p>

modelo proposto por Gibbs (grupo controle) e segundo o modelo 3D (grupo intervenção). A duração estimada da sessão do Debriefing será de 20 minutos.

- **Modelo Gibbs**

**Estágio emocional:** Como você se sentiu atendendo esse paciente?(ao final da fala do aluno, pode-se sintetizar a pergunta, solicitando ao aluno para resumir em uma palavra qual o sentimento vivenciado por ele).

**Estágio descritivo:** Você poderia descrever o quadro clínico encontrado?

**Estágio avaliativo:** Quais foram às ações positivas que realizou? (Após fala do aluno, reforçar os pontos que o mesmo “Realizou Totalmente”, seguindo o check list avaliativo).

**Estágio analítico:** O que você faria de diferente se tivesse outra oportunidade? (Após fala do aluno, reforçar os pontos que o mesmo “Realizou Parcialmente” ou “Não Realizou”, seguindo o check list avaliativo).

**Estágio conclusivo:** O que você leva de aprendizado desta experiência para sua prática clínica futura?

- **Modelo 3D**

**Pré-briefing –** “Meu papel como instrutor não é avaliar seu desempenho, mas ajudar a facilitar uma discussão e a auto-reflexão. Espero que você faça a maior parte da conversa, apresente questões sobre o que estava acontecendo, identifique problemas e ofereça voluntariamente suas perspectivas. O formato da discussão é: dividimos o Debriefing em três partes. Primeiro, teremos a oportunidade de falar sobre nossas emoções e o impacto da simulação. Em seguida, vamos esclarecer os detalhes clínicos do cenário. Durante a

	<p>segunda parte, você analisará seu próprio desempenho e avaliará como o gerenciamento dessas situações funcionou. Nosso objetivo durante esta fase é descobrir seu modelo mental que guiou seu comportamento e depois falar sobre esse modelo mental utilizando toda a experiência na sala. Em seguida, conectaremos novos aprendizados a situações clínicas futuras. Finalmente, vamos resumir os principais pontos de aprendizagem.”</p> <p><b>Desarmar</b> - "Como se sentiu ao fazer parte desse cenário?" “Vamos recapitular o que aconteceu durante esse cenário para podermos discutir o porquê durante a segunda parte do debriefing.”</p> <p><b>Descobrir</b> - “Pessoa A, notei que você fez isso na situação. Gostaria de saber o por que. . . (O instrutor oferece seu próprio modelo mental sobre como lidar). Você pode me dizer por que você fez isso? “Obrigado por compartilhar o raciocínio. Alguém mais experimentou isso? O que você fez para lidar com essa situação e por quê? “Pessoa A, como essa situação poderia ter sido diferente se você tivesse usado essa estratégia” ou “Outra maneira de lidar com x é z (modelo mental de destino). Se você tivesse feito z, como isso mudaria y?”</p> <p><b>Aprofundar</b> - “Se você encontrasse uma situação semelhante no futuro, como você lidaria com isso? "Como você pode usar as informações que acabamos de discutir em sua prática clínica?" "Você pode pensar em outras situações em que essa informação poderia ser aplicada?"</p> <p><b>Resumo</b> - “Hoje aprendemos o seguinte:. . O que você pode tirar desta simulação para usar em sua prática? ”</p>
<b>Avaliação</b>	Para a realização da avaliação do Raciocínio Diagnóstico comparando os dois métodos de Debriefing

	<p>os participantes responderão por escrito, após a sessão do debriefing, 3 instrumentos a saber: Instrumento 1 – Caracterização sociodemográfica dos participantes;</p> <p>Instrumento 2 - Conterá a pergunta “Qual Diagnóstico prioritário de Enfermagem identificado no caso?”;</p> <p>Instrumento 3 - Inventário de Raciocínio Diagnóstico, para avaliação da habilidade de raciocínio diagnóstico</p> <p>Destaca-se que para a elaboração do diagnóstico de enfermagem prioritário será disponibilizado aos alunos o livro da taxonomia de diagnósticos de enfermagem NANDA- International.</p>
--	--

## ANEXO I – Imagens das caracterizações das lesões por Moulage

### Lesão por pressão estágio 2 – Escápula



Fonte: Autoria própria

### Lesão por pressão estágio 3 – Calcâneo



Fonte: Autoria própria

Lesão por pressão estágio 4 – Trocanter



Fonte: Autoria própria